

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E SUAS MANIFESTAÇÕES
ENDÓCRINO-METABÓLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Andreia Thaisa Pinto Silva¹

Mariana Souza Moraes²

Leandro Leal Rocha de Oliveira³

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) caracteriza-se pela desordem endócrino-metabólica feminina, sendo comum, o surgimento das suas repercussões na idade reprodutiva. Trata-se de uma condição com sinais e sintomas variados, que incluem: irregularidade menstrual, hiperandrogenismo (hirsutismo e acne), anovulação crônica, múltiplos pequenos cistos ovarianos, síndrome metabólica, dislipidemia (acompanhada ou não de resistência à insulina) e distúrbios psicológicos. Afeta 6% -20% das mulheres em idade fértil em todo o mundo. Hodiernamente, a SOP evoluiu com ênfases de uma base genética a fisiopatologia ainda não compreendida e a terapêutica de controle limitada. O objetivo desse trabalho visa conhecer a gama de alterações sistêmicas, incluindo quais as principais decorrências desta síndrome sobre a saúde feminina, bem como medidas intervencionista para uma eficaz qualidade de vida. Isso reforça a importância da pesquisa e descrição das principais queixas relatadas pelas portadoras da SOP. Trata-se de uma breve revisão sistemática, com 7 artigos científicos disponibilizados no último ano. A base de dados pesquisadas foi Pubmed, com a descrição: “polycystic ovary syndrome metabolic endocrine disorder”. Dentre os sete estudos, seis preencheram os quesitos de inclusão para a revisão. Os dados sugerem que os elevados níveis séricos de androgênios e/ou insulina desempenha um papel acentuado no desenvolvimento da SOP e das desordens metabólicas a ela associadas, com um impacto perceptível nos tecidos adiposo, hepático, pancreático, muscular, esquelético e cerebral, contribuindo para o agregado de anormalidades nos perfis lipídicos das pacientes, da obesidade à resistência à insulina. Esta apresentação é mais considerável em pacientes SOP com sobrepeso e obesas, todavia, em pacientes SOP com Índice de massa corpórea IMC normal (resultado entre 18,5/ 24,9 kg/m²), necessitam ser avaliadas, uma vez que a própria

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil. (e-mail: andreithaisa@hotmail.com).

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil.

³ Doutorado em toxicologia pela UFG.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

síndrome induz a várias destas alterações. Ademais, SOP não pode ser prevenida, quando precocemente diagnosticada e tratada, menores as complicações futuras. De modo geral, por ser uma síndrome multissistêmica, observou-se várias manifestações clínicas na saúde feminina, sugerindo a prática de hábitos alimentares saudáveis, bem como mudança no estilo de vida, exercício físico e diminuição no IMC, se apropriado, são os principais pilares no manejo clínico para o alívio da SOP.

Palavras-chave: SOP; desordem; endócrino; metabólico.